

# Lucena faz denúncias

## contra Tuma

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) mal pôde esperar a abertura da sessão plenária de ontem no Senado para denunciar o "abuso de autoridade" praticado contra ele pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, na madrugada da última segunda-feira, quando tentou impedir que embarcasse de Manaus para Brasília.

Lucena informou que tão logo aconteceu o episódio ingressou com pedido de *habeas corpus* junto ao Supremo Tribunal Federal para garantir seu direito de ir e vir. Quanto a Romeu Tuma, foi intimado ontem pelo STF a prestar esclarecimentos sobre a tentativa de revistar o senador amazonense e a sua bagagem no aeroporto de Manaus.

A investida do delegado Romeu Tuma, de acordo com Fábio Lucena, foi uma "revanche" às acusações de "sensacionalismo" feitas pelo parlamentar quando da apuração do escândalo da Suframa, conhecido na imprensa como "crime do colarinho verde". Inconformado com a atitude de Lucena, como revelou, Romeu Tuma por diversas vezes telefonou para sua residência e para seu gabinete tentando intimidá-lo a desistir das acusações e dos pronunciamentos que vinha fazendo contra sua pessoa no plenário do Senado.

### PERSEGUIÇÕES

Segundo o senador, as perseguições do Delegado Romeu Tuma à sua pessoa tiveram início quando ele tentou intuir-se do inquérito instaurado para apurar as irregularidades na Suframa, "onde foram punidas diversas pessoas que nada tinham a ver com o caso". Nesta época, afirmou, descobriu também que Romeu Tuma estava usando o caso politicamente "em detrimento da verdade dos fatos e dos interesses do Estado do Amazonas".

Indignado com a postura do diretor da Polícia Federal, Fábio Lucena não poupou ontem nem mesmo os ministros da Fazenda, Dilson Funaro, e do Interior, Ronaldo Costa Couto.

— Ontem, às 11h, o ministro Neri da Silveira, liminarmente, me concedeu a garantia de ir e vir, para poder voltar ao meu Estado e viajar de Manaus a Brasília, a fim de defender a licitude dos pleitos do Amazonas, que estão sendo boicotados pelos ministérios da Fazenda e Interior, em conluio com a Polícia Federal, sob o comando do delegado Romeu Tuma — acusou Lucena.

Em protesto pelo ocorrido em Manaus, Fábio Lucena comunicou ao plenário que passará a fazer obstrução sistemática, daqui para frente, em todas as sessões do Senado, com base no regimento interno.

2 MAI 1986